

COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA NA UFAM+

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 12	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2018)

No século XVII, um missionário jesuíta afirmou em carta ao rei de Portugal que: “Cativar índios e tirar de suas veias o ouro vermelho foi sempre a mina daquele Estado [do Maranhão e Grão-Pará]”. No século seguinte, outro jesuíta afirmou algo semelhante: “Sabem todos os europeu moradores do Amazonas, e o dizem publicamente, que os nervos daquele Estado [do Grão-Pará e Maranhão] são as missões dos índios”.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto aos respectivos padres jesuítas:

- Luís Figueira e Cristóvão de Lisboa.
- Antônio Vieira e João Daniel.
- Samuel Fritz e Serafim Leite.
- Cristóbal de Acuña e Gaspar de Carvajal.
- Gabriel Malagrida e Miguel de Bulhões.

QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2019)

A introdução da lei do Diretório dos índios (1757-1798) produziu mudanças significativas no cotidiano das populações indígenas que habitavam a Amazônia Portuguesa. Com 95 parágrafos, a lei apresentava uma série de dispositivos legais que tornava possível a inserção do indígena na sociedade colonial, inserindo-o na economia mercantil.

Sobre as características do Diretório dos índios (1757), examine as afirmativas a seguir:

I. Favorecia a instalação das missões religiosas na Amazônia Portuguesa.

II. Reunia mão de obra indígena para o trabalho agrícola em Portugal.

III. Disseminava o trabalho agrícola na Amazônia Portuguesa com o objetivo de exploração do trabalho dos povos indígenas.

IV. Preservava e reconhecia as práticas religiosas das populações locais.

V. Impunha a obrigatoriedade do aprendizado da língua portuguesa, em detrimento das línguas nativas.

Assinale a alternativa correta:

- Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- Somente as afirmativas III e V estão corretas.

QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2016)

“Martim Afonso de Souza trouxe as primeiras mudas de cana-de-açúcar da ilha da Madeira e instalou o primeiro engenho da colônia em São Vicente, no ano de 1533. Inaugura-se, assim, a base econômica da colonização portuguesa no Brasil”

(VICENTINO, C. e DORIGO, G. História Geral e do Brasil. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2014).

No entanto, um elemento fundamental seria necessário para imediatamente dinamizar essa “base econômica” que se espalhou, sobretudo, pelo litoral da Bahia e de Pernambuco.

Assinale a alternativa correta:



- a) A força de trabalho, a qual foi satisfeita já nos primeiros tempos pela mão de obra africana escrava, obtida por meio do tráfico negreiro.
- b) A força de trabalho, a qual foi satisfeita nos primeiros tempos pela mão de obra indígena cativada por meio de intensos e belicosos apresamentos.
- c) O capital mercantil da burguesia holandesa que sempre financiou a produção de açúcar e a distribuição nos centros de consumo da Europa ocidental.
- d) O monopólio, sistema de exclusividade que os senhores de engenho obtinham da Coroa portuguesa para proceder ao plantio da cana de açúcar no Brasil.
- e) A sesmaria, sistema de distribuição de terras pela Coroa portuguesa aos senhores de engenho para o extrativismo da cana-de-açúcar nos latifúndios coloniais.

QUESTÃO 04 (PSC UFAM 2016)

“O Portugal do século XVIII é quase inseparável da figura dominadora do marquês de Pombal (1699–1782). Para alguns, Pombal, que para todos os efeitos governou Portugal entre 1750 e 1777, é uma grande figura do despotismo esclarecido, comparável a Catarina II da Rússia, a Frederico II da Prússia e a José II da monarquia austríaca. Para outros, ele não passa de um filósofo inexperiente e de um tirano maduro”

(MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, tradução de Antônio de Pádua Danesi, 1996, p. 1).

Este texto do historiador Kenneth Maxwell remete à figura de Sebastião José de Carvalho e Mello (Conde de Oeiras e depois Marquês de Pombal), sendo este um dos principais articuladores das reformas empreendidas nos vinte e sete anos de reinado de D. José I de Portugal (1750–1777), as quais atingiram suas colônias na América. No concernente ao Brasil, uma das reformas foi nos campos geopolítico e econômico, com a mudança de sede do Estado do Brasil, ou seja, de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao conjunto de motivos que levaram a essa transferência de sede do Estado do Brasil:

- a) A posição geográfica do Rio de Janeiro que, por ser mais próxima, permitia melhor escoamento da grande produção agrícola das regiões de Mariana e Sabará, principalmente algodão e arroz, durante o século XVIII.
- b) A posição estratégica do Rio de Janeiro para prover socorro militar mais rapidamente às tropas luso-brasileiras na Colônia de Sacramento, caso ocorresse novo confronto com os espanhóis nessa área fronteira do Sul com as possessões espanholas.
- c) Melhores condições de defesa do Rio de Janeiro, por causa do maior fechamento geográfico da baía de Guanabara, quando comparadas às de Salvador, por causa da maior abertura geográfica da baía de Todos os Santos.
- d) No decorrer do século XVIII, o Rio de Janeiro passou a ser o principal porto marítimo do Estado do Brasil, em razão do escoamento dos metais preciosos e dos diamantes vindos do interior e do recebimento de importações, principalmente de escravos a serem enviados para as Minas.
- e) O Rio de Janeiro passou a concentrar, cada vez mais, a burocracia administrativa metropolitana, principalmente para a cobrança de impostos.

QUESTÃO 05 (PSC UFAM 2014)

A partir de 1750–60, a produção mineradora colonial começou a declinar. Tal mudança, articulada a outros elementos, determinou a retomada da política colbertista durante a administração do Marquês de Pombal, secretário de Estado de D. José I. Com o objetivo de libertar a economia portuguesa da dominação britânica e tornar mais autônomo o Estado Português, Pombal tomou medidas muito severas para impedir a evasão de capitais. Das alternativas a seguir assinale aquela que **NÃO** se insere no conjunto dessas medidas:

- a) Protecionismo alfandegário.
- b) Estímulo à indústria manufatureira.



- c) Instalação de refinarias de açúcar nas missões jesuíticas.
- d) Abolição da escravidão em Portugal.
- e) Incentivo às companhias de comércio.

QUESTÃO 06 (PSC UFAM 2019)

“A questão do acesso à mão de obra indígena foi uma das grandes discussões presentes nos debates entre os diversos agentes lusos da Amazônia Colonial. Eram os índios que erigiam os povoamentos que se espraiavam cada vez mais pela região. Por meio deles se construía as moradias dos colonos, os conventos religiosos, a Casa dos oficiais da Câmara; conformavam-se as expedições de recolhimento de drogas do sertão, de guerra justa, resgate e descimento; garantia-se a defesa das áreas de fronteira, a partir do estabelecimento de alianças; produzia-se sal, peixe e farinha, a base alimentar da região, entre outras diversas atividades”.

BOMBARDI, FERNANDA AIRES. “Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011” POLÍTIAS INDÍGENAS E INDIGENISTAS: DESCIMENTOS PARTICULARES DE . ÍNDIOS NA AMAZÔNIA COLONIAL (1680-1747)”. Disponível online:

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312933247_ARQUIVO_propostadetrabalhoparaaanpuh-versaofinal.pdf

O texto acima trata da estruturação administrativa e as políticas indigenistas na Amazônia dos séculos XVI ao XVIII. Sobre tais políticas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) para os colonizadores bastava garantir a mão de obra indígena, pois a questão religiosa nesse período era bastante conflituosa, uma vez que os muçulmanos e judeus também buscavam a conversão das almas gentílicas.
- b) os grandes protagonistas das políticas governamentais lusas na Amazônia colonial foram os carmelitas, pois ao entrarem em conflito com os jesuítas, forçaram a coroa portuguesa a investir na catequização dos nativos.
- c) os grandes protagonistas das políticas governamentais lusas na Amazônia colonial foram os franciscanos, pois ao entrarem em conflito com os jesuítas, forçaram a coroa portuguesa a investir na catequização dos nativos.

- d) além da garantia da mão de obra, havia também uma constante busca em converter as almas gentílicas à fé cristã.
- e) a maior parte da mão de obra na Amazônia colonial era realizada pelos criollos (filhos de índios com portugueses), que formavam a camada pobre da sociedade.

QUESTÃO 07 (UNESP 2022)

[O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juizes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- a) definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- b) autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- c) constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.
- d) atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- e) criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

QUESTÃO 08 (ALBERT EINSTEIN 2022)

Nos dois primeiros séculos de colonização, a empresa colonial giraria em torno da cana: a formação de vilas e cidades, a defesa de territórios, a divisão de propriedades, as relações com diferentes grupos sociais e até a escolha da capital.



O excerto apresenta o avanço da produção de cana-de-açúcar no Brasil colonial como

- a) a conformação de uma economia diversificada, que assegurava a expansão territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos metropolitanos nas áreas de colonização.
- b) o estabelecimento de mecanismos reguladores da relação colônia-metrópole, que passava a funcionar a partir do princípio da liberdade comercial.
- c) a adoção de uma sociedade de modelo feudal, que determinou a forte dependência da economia brasileira em relação às grandes potências europeias do período.
- d) o deslocamento do eixo econômico da colônia, que avançou para o centro do território e passou a privilegiar a agricultura extensiva baseada em mão de obra indígena.
- e) a definição de um perfil para a ação portuguesa na América, que incluiu a produção voltada ao mercado externo e a consolidação da ocupação territorial.

QUESTÃO 09 (UECE 2022)

- “Derrama” e “Capitação” eram denominações de
- a) naus portuguesas comandadas por Cristóvão Jacques durante a Segunda Expedição Guardacostas enviada ao litoral brasileiro em 1516.
 - b) sistemas de trabalho impostos aos indígenas, no Brasil, similares aos sistemas conhecidos como Encomienda e Mita praticados nas colônias hispânicas.
 - c) tributos aplicados pela coroa portuguesa sobre a atividade mineradora realizada no Brasil durante o período colonial.
 - d) crimes cometidos contra a coroa portuguesa que resultavam, respectivamente, na perda total dos bens ou na execução do condenado.

QUESTÃO 10 (UFRR 2022)

“A colonização do Brasil, de seu lado, foi tardia, intensificando-se quando o quadro institucional

da metrópole já começava a sentir as transformações determinadas pelas grandes descobertas. Nem por isso, entretanto, deixaram de se prolongar na América diversos traços de ligação com a Idade Média lusitana; a titulação de grande número de funcionários, instituições como a das sesmarias e as discussões relativas a um caráter feudal das capitânias hereditárias, quando mais não fosse, seriam suficientes para atestar essa continuidade.”

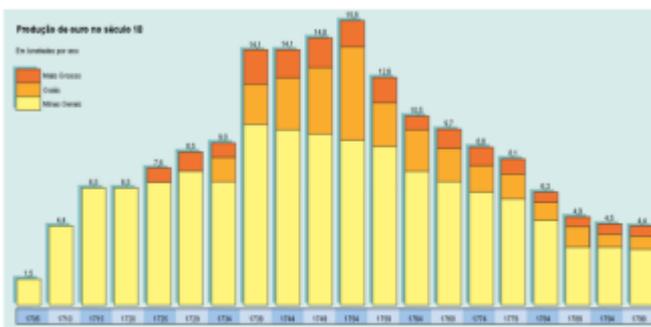
Leia as assertivas abaixo e marque a CORRETA:

- a) No contexto das grandes descobertas, Portugal instituiu a Idade Média lusitana em sua colônia na América, promovendo a vinda de funcionários, a implantação da indústria manufatureira, da imprensa régia e de instituições monárquicas a exemplo das sesmarias.
- b) A sesmaria possibilitou a criação de um mercado interno, favorecendo o trabalho livre de toda população e o incremento de novas tecnologias na colônia portuguesa na América.
- c) As capitânias hereditárias permitiram a inclusão dos povos originários, como membros ativos e participativos da sociedade que emergia no processo de colonização.
- d) Sesmaria representava uma das prerrogativas do poder metropolitano, mais precisamente a de conceder casas, pardieiros ou terras para terceiros. Essa doação era a de propriedades consideradas não aproveitadas e os responsáveis pelo favorecimento mencionado eram os sesmeiros, então eleitos pelos conselhos locais e confirmados pelo rei.
- e) As capitânias hereditárias impulsionaram o capitalismo industrial brasileiro.



QUESTÃO 11 (UFSE)

Observe o gráfico:



Fonte: Atlas Histórico do Brasil, Fundação Getúlio Vargas. In: <http://atlas.fgv.br/marcos/descoberta-do-ouro/mapas/grafico-producao-de-ouro-e-populacao-mineira-no-seculo-18>

Sobre a exploração do ouro na América Portuguesa é correto afirmar que:

- a) A permanência dessa riqueza na colônia possibilitou a formação de uma poupança interna, que foi distribuída entre os diversos setores da população colonial.
- b) Promoveu o esvaziamento da população que vivia na colônia, com um êxodo rumo à Europa que durou cerca de 120 anos.
- c) Significou o crescimento da atividade manufatureira na colônia, principalmente nas áreas ligadas ao açúcar, o que ocasionou a transferência da capital para Salvador em 1763.
- d) Foi realizada através do trabalho assalariado, por trabalhadores livres que tiveram ascensão social no período, nas regiões mineradoras.
- e) Teve por base a exploração do trabalho escravo, sendo que a maior parte do destino do ouro foi para a metrópole e para a Inglaterra, que já exercia seu domínio econômico sobre Portugal.

QUESTÃO 12 (UNESP 2021)

A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- a) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.

- b) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.
- c) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- d) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- e) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

1. B
2. E
3. B
4. A
5. C
6. D
7. E
8. E
9. C
10. D
11. E
12. D

